20º Workshop On Line de Plantas Medicinais do Mato Grosso do Sul
7 a 10 de outubro de 2020
ISSN 2175-0831

DETERMINAÇÃO DE ESTEROIDES NAS FOLHAS VERDES DE *Attalea geraensis* BARB. RODR. (*ARECACEAE*)

Bruno Carlos F. L. Silva, Silvia Cristina H. Vieira, Rosemary Matias.

[1]*Universidade Anhanguera*-Uniderp*, Campo Grande-MS. E-mail: brunocarlos13@hotmail.com*

Introdução: A família Arecaceae, no Brasil, é representada por 39 gêneros, dentre eles, a *Attalea*. (Arruda *et al*., 2014). Espécies do gênero *Attalea* têm sido descritas por apresentarem diversos metabólitos secundários, dentre eles, os esteroides, que são importantes por serem capazes de atenuar diversos tipos de cânceres (De Melo *et al*., 2019), dentre outros potenciais. O óleo fixo da *Attalea speciosa* foi descrito por seu potencial anti-candidíase e por possuir triterpenos, taninos, açúcares, saponinas e esteroides (Alves *et al*., 2017). Outra planta deste gênero é a *Attalea gearensis* Barb. Rodr. cuja composição química ainda não se encontra descrita na literatura científica. **Objetivo**: Verificar a presença de esteroides nas folhas verdes de *A. geraensis*. **Material e métodos**: Folhas verdes de *A. geraensis* foram coletadas na região do Taboco, em Corguinho-MS. Destas folhas, foi obtido o extrato etanólico por maceração, seguido de banho de ultrassom, sendo, então, o extrato submetido à análise para determinação dos esteroides. A análise qualitativa foi realizada em triplicata, seguindo metodologia descrita por Matos (2009). Os resultados evidenciados foram comparados com os extratos originais e contrastados, observando-se a alteração de cor com leitura baseada em Fontoura *et al*. (2015), que classificam os resultados em negativo (-), parcial (±), fracamente positivo (+), mediamente moderado (++), moderado (++±) e alta intensidade (+++), com frequência de 0, 10, 25, 50, 75 e 100%, respectivamente. **Resultados e discussão**: No extrato etanólico das folhas verdes de *A. geraensis* foi evidenciada a presença de esteroides (+++), em uma intensidade moderada. Os esteroides são uma classe química com diversos potenciais. Os fitoesterois, por exemplo, que pertencem a esta classe, inibem significativamente o crescimento de células tumorais (De Melo *et al*., 2019); já o ß-sitosterol, um outro tipo de esteroide, foi descrito por estar presente na farinha do mesocarpo de *Orbignya phalerata* Mart. (coco babaçu), espécie da família Arecaceae, e que teve vários potenciais medicinais comprovados, como cicatrizante, antitrombótico, antimicrobiano e anti-inflamatório (De Farias *et al*., 2013). Daí a necessidade e importância de se investigar esta classe química em espécies medicinais, como na *A. geraensis*, visando identificar um provável potencial biológico/farmacológico da espécie e da sua relação com os esteroides.

Palavras-chave: Arecaceae, *Attalea geraensis*, Fitoesteroide.
Agradecimentos: CAPES, CNPq e FUNDECT, pelas bolsas e apoio financeiro.

Referências

ALVES, J.C. de O. *et al*. Óleo fixo de *Attalea speciosa* (Arecaceae) como agente anti-candida. In: Encontro Anual da Biofísica. **Anais...**, Recife-PE, p. 73-74, 2017.

ARRUDA, J.C. *et al*. Conhecimento e uso do babaçu (*Attalea speciosa* Mart.) por quilombolas em Mato Grosso. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 24, n. 2, p. 239-252, 2014.

DE MELO, J.V.D. *et al*. Efeitos dos fitoesteróis para a prevenção de doenças. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 9, n. 1, p. 27-31, 2019.

DE FARIAS, G.B. *et al*. Investigação fitoquímica no coco de babacu (*Orbignya phalerata* Mart., Arecaceae). In: II Congresso de Iniciação Científica PIBIC/CNPq - PAIC/FAPEAM, Manaus, 2013.

FONTOURA, F. M. *et al.* Seasonal effects and antifungal activity from bark chemical constituents of *Sterculia apetala* (Malvaceae) at Pantanal of Miranda, Mato Grosso do Sul, Brazil. **Acta Amazonica**, v. 45, n. 3, p. 283-292, 2015.

MATOS, J.F.A. **Introdução a fitoquímica experimental**. Fortaleza: UFC, 2009. 141p.